

“Economia já chegou

nia

Jornal de Brasília

ao fundo do poço”

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, garantiu ontem a dezenas de empresários japoneses da Keidanren ter “indícios de que a economia chegou ao fundo do poço”. Marcílio descartou qualquer possibilidade de se usar o “câmbio como âncora” da política econômica (dolarização). “Acabou a tempestade, mas a âncora só será lançada quando chegarmos ao porto”, afirmou. Depois do encontro, o ministro revelou que o representante do Banco de Importação e Exportação do Japão (Eximbank) lhe garantiu que estão adiantados os estudos para a concessão de financiamentos de US\$ 1,7 bilhão a projetos brasileiros. O ministro disse ainda que a Overseas Economic Corporation Fund (OECF), entidade do governo japonês dedicada a financiar o desenvolvimento de países pobres, só espera o Congresso brasileiro aprovar o acordo com o Clube de Paris para conceder novos financiamentos.

Por mais de uma hora, Marcílio explicou aos japoneses a política econômica brasileira e enfrentou, a portas fechadas, várias perguntas que exigiram diplomacia nas respostas. Um dos empresários japoneses foi direto ao assunto: qual a garantia que eles tinham de que o governo brasileiro não iria mudar as regras do jogo para o capital estrangeiro, principalmente na legislação que regula a saída de dólares e ienes investidos aqui?

Marcílio ouviu afirmações de que outros países tratam melhor o capital estrangeiro que o Brasil e na própria América Latina existem países com imposto de importação menor que as taxas brasileiros (caso do México). O ministro afirmou que o Brasil está reduzindo seu imposto de importação de forma gradativa e que de forma alguma existe interesse do governo, em estrangular a indústria nacional, como chegou a acontecer em países que abriram sua economia com muita rapidez. Quanto ao México, o ministro concordou e lembrou que os mexicanos começaram seu programa de estabilização econômica antes do Brasil e, portanto, é natural que eles estejam à frente dos brasileiros. Marcílio lembrou aos empresários japoneses que o Brasil é um mercado melhor para eles, já que o México fez um acordo comercial com os Estados Unidos, o que abriu suas portas aos produtos norte-americanos e vice-versa.

Depois de explicar a estratégia brasileira para se chegar ao verdadeiro mercado livre, o ministro afirmou que, enquanto o governo não tiver arrecadação suficiente, terá de manter a política monetária austera, com juros reais. Mas informou aos japoneses que os juros vêm caindo nos últimos meses, tendo passado da média de 31% reais ao ano para cerca de 21%. Marcílio garantiu que a política econômica está apresentando resultados.